

TV+

Laila Garin e Lucy Alves na série *Só se for por amor*

Quinzena

## verde e amarela

Setembro se despede com uma quantidade grande de séries brasileiras no streaming, algumas chegando à segunda temporada

POR PEDRO IBARRA E VINICIUS NADER

A gente bronzeada brasileira está mostrando cada vez mais valor na batucada do streaming. Setembro se despede com uma quinzena repleta de produções nacionais que, certamente, não deixam nada a dever a muito título gringo. O **Correio** separou algumas estreias que esbanjam diversidade: os musicais *Só se for por amor* (Netflix) e *O coro: Sucesso aí vou eu* (Disney +), a série documental *Rota 66 — A polícia que mata* (Globoplay), o drama *Manhãs de setembro* (Amazon Prime Video) e o terror *Vale dos esquecidos* (HBO Max).

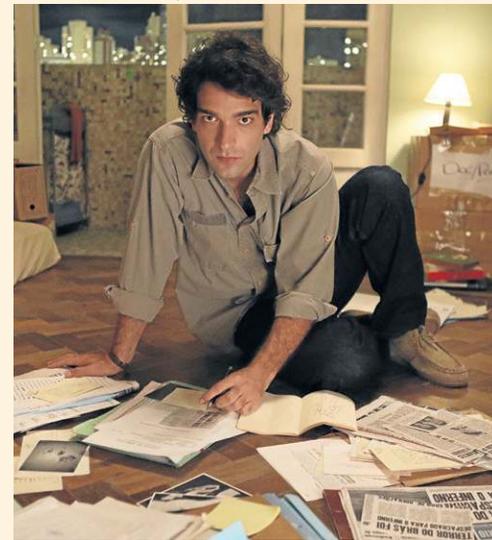
Quarta-feira, o sertanejo invade a Netflix, com a estreia de *Só se for por amor*. O ritmo embala as dores e os romances dos personagens. A paraibana Deusa (Lucy Alves) e o goiano Tadeu (Filipe Bragança) estão juntos na banda homônima à série. Quando o grupo bomba, Deusa recebe uma proposta muito boa para seguir carreira solo e deixa os parceiros e o relacionamento em segundo plano. Tadeu, Valdo (Micael), Nelton (Adriano Ferreira) e Patrício (Giordano

Castro) precisam de outra vocalista e a procuram no Bar do Corno, estabelecimento comandado por Gorete (Laila Garin), onde se apresentam Roberta (Luiza Fittipaldi) e Eva (Agnes Nunes).

“Gorete tem um passado misterioso e é dona do Bar do Corno, que é onde os artistas e os empresários do meio musical de Goiânia se reúnem. Ela é uma espécie de Lilian Gonçalves. Adora festa, adora música e promove encontro entre artistas. Ela também canta e tem uma vida sexual bem livre”, adianta Laila Garin, em entrevista ao **Correio**.

O repertório de *Só se for por amor* traz roupagem nova para antigos sucessos sertanejos, como *Evidências*, mas também flerta com o pop e com o forró. “Eu ouvia mais o sertanejo raiz, como Renato Teixeira e Almir Sater, que conheci através de minha mãe. Mas andei me encantando ultimamente por Marília Mendonça, com seu timbre emocionante e sua comunicação direta. Na nossa série, cada arranjo traz algo novo para aquela versão”, afirma a atriz, que é cantora e adora quando pode juntar as duas formas de se expressar.

Vans Bumbeers/ Divulgação



## Crônica policial

No dia seguinte, quinta-feira, é a vez de *Rota 66 — A polícia que mata* chegar ao catálogo do Globoplay. Inspirada no livro-reportagem de Caco Barcellos, a produção parte da investigação do assassinato de três jovens paulistanos e chega a um intrincado esquema de violência militar. O ator Humberto Carrão vive o jornalista cuja biografia acaba se misturando à ação. O elenco ainda traz nomes como Lara Tremouroux, Gabriel Godoy e Naruna Costa sob a direção de Philippe Barcinski e Diego Martins. O roteiro é assinado por Teodoro Poppovic, Déo Cardoso, Mariah Schwartz, Philippe Barcinski, Felipe Sant’Angelo e Guilherme Freitas.